

52

OBJETIVOS E REALIZAÇÕES DA CAMPANHA DE INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS  
DO ENSINO MÉDIO E ELEMENTAR (CILEME), DO INEP.

I

ORIGENS

De há muito vem o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) do Ministério da Educação e Cultura, no cumprimento de suas atribuições fundamentais, empreendendo uma série de pesquisas e estudos da situação do ensino no País, para o fim de avaliar o seu rendimento, e inclusive, as condições de sua recente expansão.

Com efeito, as estatísticas educacionais estão a atestar um desenvolvimento substancial dos efetivos escolares nos últimos anos. Por outro lado, o incremento das atividades urbanas, por via da crescente industrialização do Brasil, requer ritmo mais acelerado na progressão do ensino, em consequência das exigências de aumento da escolaridade que acarreta essa industrialização, do que o do crescimento da população em idade escolar, existindo, assim, já agora, pelo menos dez milhões de brasileiros a educar, principalmente nos graus elementar e médio.

Impõe-se, pois, estudo cuidadoso a respeito, especialmente porque o povo brasileiro exige, com insistência crescente, meios para educar-se. Antes queríamos educar o Brasil. Hoje é o Brasil que exige ser educado. E educar todo o povo, para ser efetivamente nação, constitui o mais indeclinável empreendimento de uma democracia.

As escolas são instituições que se encaixam no conjunto de estruturas e forças sociais, cuja atuação sofrem e de onde retiram muito de suas características. O estudo da realidade educacional deverá mostrar até que ponto essas instituições se afastam ou se aproximam dos objetivos visados teoricamente e revelar de que modo podemos e devemos intervir, na primeira hipótese, para a sua readaptação aos fins propostos.

Daí, a premência de avaliar a situação real do ensino, de modo especial o ensino médio e o elementar em todo o País, e a maneira pela qual poderemos administrar melhor as somas que já se despendem entre nós com a educação. Dêste modo poderá a Nação apreciar a grandeza do seu esforço e, de outra parte, as deficiên

cias e dificuldades de uma expansão levada a efeito, muitas vezes com apreciável perda de padrões.

Essa tomada de consciência está a impor-se ao País, por todos os motivos, inclusive porque não é pequeno o vulto do financiamento educacional realizado em relação à renda nacional.

Não sendo possível com os recursos orçamentários, normais, do INEP, levar avante, em todo o País, um plano de estudo e investigação, foi então sugerida a conveniência da organização de uma campanha extraordinária de educação, destinada a proceder aos levantamentos e inquéritos em cada uma das Unidades Federadas, dos ensinos primário, normal, secundário, industrial e comercial, público e particular.

Encaminhada ao Presidente da República a Exposição de Motivos nº 833, de 21 de junho de 1952, e tendo em vista a aprovação concedida, o Ministro da Educação pela portaria nº 160, de 26 de março de 1953 (D.O. de 6.3.1953), instituiu a CAMPANHA DE INQUÉRITOS E LEVANTAMENTOS DO ENSINO MÉDIO E ELEMENTAR (CILEME), a ser desenvolvida pelo INEP, com sede no Distrito Federal.

## II

### OBJETIVOS ESSENCIAIS

Nos termos da Portaria Ministerial nº 160, de 26.3.53, tem a CILEME o objetivo essencial de medir e avaliar a situação real do ensino médio e do ensino elementar em todo o País, com a profundidade e generalidade suficientes para analisar o papel que representam no quadro geral das instituições sociais brasileiras.

## III

### ORGANIZAÇÃO

A CILEME tem as suas despesas atendidas pelos recursos orçamentários consignados ao Ministério da Educação e Cultura para Campanhas Extraordinárias de Educação, mediante o regime de destaque aprovados pelo Ministro de Estado.

É orientada por um Diretor Geral, nato, que é o Diretor do INEP, cujos assessores imediatos são o Diretor Executivo, responsável por tôdas as medidas de natureza administrativa e os Coordenadores de Setores, incumbidos do planejamento técnico dos trabalhos. A secretaria, supervisionada pelo Diretor Executivo, compreende os setores de Pessoal, Contabilidade e Material, Documentação e Divulgação.

Os Coordenadores ou Chefes de programas contam com Assistentes Técnicos.

O pessoal da CILEME é composto de funcionários lotados no INEP, designados para servirem na CILEME, funcionários de outros órgãos da administração pública requisitados na forma da lei, e também técnicos admitidos em caráter permanente ou transitório, ou ainda especialistas contratados para a realização de tarefas específicas. Além de educacionaistas brasileiros, tem a CILEME contado com a cooperação de peritos estrangeiros, especialmente contratados para integrar seu "staff".

O quadro infra-indicado delinea, em traços gerais, o campo de ação de cada um dos setores técnicos da CILEME:

I. Setor de Ensino Primário e Normal:

- a) levantamentos, inquéritos e estudos da escola primária brasileira, tendo em vista sua distribuição, suas relações com o meio, seus objetivos locais, regionais e nacionais, bem como suas instalações, seu funcionamento e os problemas gerais que lhe dizem respeito (repetência, super-matrícula, redução de horários, evasão, etc.);
- b) levantamentos, inquéritos e estudos sobre a escola normal brasileira e o magistério primário, tendo em vista a distribuição das escolas de formação pedagógica, os meios de aperfeiçoamento do professor, o seu recrutamento e seleção, bem como os problemas específicos de formação, remoção e instabilidade, e mais os referentes ao professor da zona rural;
- c) levantamentos, inquéritos e estudos sobre os sistemas estaduais de educação, suas relações, condicionamentos, ajustamentos e influências quanto à comunidade a que ser vem;
- d) levantamentos, inquéritos e estudos sobre currículos, programas e métodos de ensino das matérias lecionadas em escolas normais e elementares, tendo em vista, quer a apuração de suas condições atuais, quer a elaboração de normas e sugestões para seu aperfeiçoamento.

II. Setor de Ensino Médio:

- a) levantamentos, inquéritos e estudos sobre o ensino de

- grau médio em seus diversos ramos (com exclusão do normal), tendo em vista a distribuição geográfica das escolas, suas relações com o meio, seus objetivos, seu funcionamento, e os problemas que lhes dizem respeito (administração, instalação, financiamento, etc.);
- b) levantamentos, inquéritos e estudos sobre a formação e o aperfeiçoamento dos professores de ensino médio e sobre as condições gerais do exercício do magistério nas escolas de grau médio;
  - c) levantamentos, inquéritos e estudos sobre os alunos das escolas de grau médio, suas origens sociais, seus ideais e os objetivos que os levaram a procurar os vários ramos do ensino médio, seus problemas em relação à escola, bem como a influência da escola em sua vida profissional ulterior;
  - d) levantamentos, inquéritos e estudos sobre os sistemas estaduais de educação, suas relações, condicionamentos, ajustamentos e influência quanto à comunidade a que servem;
  - e) levantamentos, inquéritos e estudos sobre currículos, programas e métodos de ensino das matérias lecionadas em escolas de nível médio, tendo em vista, quer a apuração de suas condições atuais, quer a elaboração de normas e sugestões para seu aperfeiçoamento.

### III. Setor de Testes e Medidas Educacionais:

- a) elaboração e padronização de testes e escalas destinados à avaliação do desenvolvimento intelectual das crianças e adolescentes e de outros aspectos de sua personalidade;
- b) elaboração e padronização de testes e escalas destinados à avaliação da aprendizagem nas escolas de nível médio e elementar;
- c) realização de estudos e pesquisas baseadas na aplicação de instrumentos de medida psicológica, em colaboração com os demais setores da CILEME e outras instituições educacionais, na realização das respectivas finalidades.

### IV

#### PLANO GERAL DE TRABALHO

A CILEME, por sua destinação legal, através dos

estudos acima mencionados está incumbida de apresentar à opinião pública e, notadamente aos educadores, o conjunto de fatos e práticas educacionais existentes em nossas escolas, o fundo social em que se apoiam e as tendências de desenvolvimento que apresentam, para lhes indicar os possíveis rumos de uma reconstrução ou redireção desejáveis.

Trata-se de realizar uma verificação objetiva do estado atual do ensino médio e elementar e da eficiência da rede de instituições escolares e administrativas cuja finalidade é proporcionar educação adequada às crianças e aos jovens, em todo o território nacional.

Não se cogita de fazer apenas levantamentos de tipo estatístico, pois já existem outros órgãos com essa função, revestindo-se o trabalho da CILEME, mais propriamente, do caráter de estudo de aspectos educacionais, com profundidade suficiente para ressaltar suas modalidades de apresentação, origens e repercussões.

Decidiu-se, assim, que o trabalho da CILEME seria realizado por meio de uma série de projetos, independentes entre si do ponto de vista de suas conclusões, mas coordenados, de forma a cobrirem progressivamente o programa geral da Campanha.

Os projetos da CILEME, depois de aprovados em princípio, quanto a objetivos e oportunidade, são sempre minuciosamente planejados pelo setor técnico, com audiência, se conveniente, dos consultores e outros especialistas.

Nos de maior responsabilidade, tem-se feito preceder a execução total por aplicação preliminar em escala reduzida, ou projeto-pilôto, destinada a rever o planejamento inicial ou a aperfeiçoar os métodos de trabalho e treinamento do pessoal dele incumbido.

A autonomia dos projetos tem permitido iniciar e concluir determinados assuntos em prazo relativamente curto, ensejando desde logo conclusões capazes de esclarecer os poderes públicos e outros interessados, quanto à ação ou iniciativa a se basear em seu conhecimento.

A coordenação entre os mesmos tem conduzido ao estabelecimento de prioridades, segundo a relevância, dependência lógica ou exequibilidade prática dos assuntos.

Nesta fixação de prioridades residiu uma das mais importantes responsabilidades da direção da CILEME. Por isso, antes mesmo de sua organização administrativa, o INEP promoveu a realização de um seminário, que reuniu os técnicos de educação Francisco Montojos, Otávio Martins, Riva Bauzer e Luzia Contardo da Fonseca, os professores Tobias Neto e Jayme Abreu, do Ministério da Educação e os professores Querino Ribeiro, Raul de Moraes, Joel Martins e Carlos Corrêa Mascaro, de São Paulo, especialmente convocados pelo professor Anísio Teixeira, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Na fixação geral dos estudos a serem realizados, sobressaiu a conveniência de que eles focalizassem três aspectos que, avaliando a situação do ensino brasileiro sob certos ângulos, no conjunto se completariam, assim: levantamentos, inquéritos e estudos que, pelas análises neles contidas, pudessem servir ao administrador educacional, quanto ao conhecimento e apreciação dos sistemas educacionais, notadamente quanto às questões gerais de planejamento e estruturação desses sistemas, estudo das áreas ecológicas a que servem, financiamento, estatística e estrutura legal dos seus órgãos administrativos e técnicos; levantamentos, inquéritos e outros estudos destinados especificamente ao administrador escolar, pela avaliação das condições de funcionamento da escola em si, como agência de transmissão cultural, com seus problemas típicos de organização e funcionamento; e, finalmente, um terceiro grupo de estudos que pudessem interessar ao especialista de matérias, pelas sondagens dos objetivos das disciplinas curriculares, condições de realização do ensino, técnicas didáticas empregadas e análise dos programas e livros didáticos.

Daí, porque, inicialmente, foram indicados os seguintes projetos:

- 4.1: Os sistemas estaduais de educação.
- 4.2: A escola de grau médio.
- 4.3: O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio.

Novos projetos foram planejados posteriormente, além de modificações introduzidas nos preexistentes:

- 4.4: Análise fatorial das habilidades verbais.
- 4.5: Testes para estudo de alguns aspectos dos cursos de habilitação para escolas superiores.

- 4.6: Padronização dos testes DNE de avaliação do nível mental.
- 4.7: Aplicação experimental de provas objetivas a candidatos a exame de madureza (art. 91) no Estado de São Paulo.
- 4.8: Análise das condições de funcionamento do Colégio Macedo Soares, da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.
- 4.9: A escola elementar no Brasil: seu funcionamento, evasão e repetência.
- 4.10: Levantamento das publicações destinadas à infância e à juventude e inquérito sobre o seu valor.
- 4.11: Inquéritos sobre o nível mental da população brasileira (em colaboração com o SENAC).

## V

## TRABALHOS REALIZADOS

Desde sua criação até agora, pôde a CILEME, em dois e meio anos de funcionamento, concluir os trabalhos que a seguir se relacionam. Vários estão publicados. Outros se encontram em fase conclusiva, para serem editadas dentro do atual semestre.

Trabalhos editados:

1. O sistema educacional fluminense (uma tentativa de interpretação e crítica) - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Trata-se de projeto-pilôto que teve como área de estudo o Estado do Rio de Janeiro. Conta com onze capítulos distribuídos em 371 páginas. Representa um exame de conjunto do sistema estadual de educação e do meio social a que serve, cuja divisão ecológica é feita, e ensaia uma crítica e avaliação da escola elementar e da escola média, em suas vinculações com o sistema em que se entrosam, encerrando-se com uma análise interpretativa e sugestões e recomendações julgadas oportunas para o desenvolvimento do sistema educacional do Estado do Rio de Janeiro.

2. A educação em Santa Catarina - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

Constitui uma sinopse apreciativa sobre a administração, as origens e a difusão de um sistema estadual de educação,

com onze capítulos e 112 páginas. O assunto dessa monografia sobre Santa Catarina foi tratado sob tríplice aspecto: da ecologia, no seu sentido antrop-social; o da educação comparada, e, finalmente, o da apreciação qualitativa e extensiva, tendo em vista a organização e as espécies de ensino, quer em sua configuração estática, quer na expressão numérica do seu dinamismo.

3. Acreditação de escolas secundárias, a cargo do Prof. Thales Mello de Carvalho.

Representa uma amostra expressiva da acreditação de escolas secundárias nos Estados Unidos, com observações sobre o ensino da Matemática, naquelas escolas. O trabalho está exposto em 107 páginas e distribuído por sete capítulos.

4. A educação no Paraná, a cargo do Prof. Erasmo Piloto.

Trata-se de um levantamento sobre o sistema educacional do Estado do Paraná, com um estudo sobre as origens, sua evolução, estrutura atual e problemas, precedido de uma análise geo-social daquela Unidade. O levantamento incide especificamente sobre o ensino público elementar e médio. É trabalho que contém sete capítulos, com 128 páginas.

5. A escola elementar e a formação do professor primário no Rio Grande do Sul - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

Este trabalho está distribuído por 317 páginas, em dez capítulos, e procurou situar o sistema educacional do Rio Grande do Sul, sua evolução e situação atual, com análise apreciativa especial sobre o funcionamento da escola elementar e a formação do professor primário.

6. O ensino por unidades didáticas (seu ensaio no Colégio Nova Friburgo) - a cargo da Prof<sup>a</sup> Irene Melo Carvalho.

Representa o relato do ensaio de aplicação do plano de ensino por "unidades didáticas" de Morrison, no Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas. Tem o trabalho 218 páginas e está apresentado em quatro capítulos, além de anexos exemplificando a parte experimental do plano naquela escola secundária.

7. Introdução ao estudo do currículo da escola primária - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

O trabalho, que é apresentado em nove capítulos, com 218 páginas, constitui exaustivo estudo do currículo da esco-



la primária, em que considera os seguintes pontos de grande interesse: a formação do currículo tradicional, o currículo primário no Brasil-Império, os ensaios e debates do fim do Império, a escola primária dos primeiros tempos republicanos, a renovação posterior a 1920, as reformas de educação e o currículo primário, a situação atual do currículo primário no Brasil, principais fundamentos e técnica de elaboração do currículo.

8. Estudo sobre o Ceará - a cargo do Prof. J. Moreira de Souza.

Nessa monografia, de 240 páginas, em onze capítulos, é estudado o sistema educacional do Ceará, com uma análise de sua terra e sua gente, as escolas que teve e as que tem atualmente, como agentes de seu progresso material e espiritual. Focaliza a escola elementar e o problema da formação do professor primário, relatando, inclusive, a experiência da primeira Escola Normal Rural do Brasil, em Joazeiro do Norte.

9. A educação secundária no Brasil e considera - ções sobre o Seminário Interamericano de Educação Secundária - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Na primeira parte, que é um ensaio de identificação das características principais da escola secundária brasileira, faz o autor da monografia a análise desse ramo de ensino médio. A segunda parte contém o estudo feito sobre a educação secundária na América Latina, seu crescimento, suas tendências, suas debilidades presentes, com as sugestões aprovadas pelo Seminário Interamericano de Educação Secundária para que ela atinja, com propriedade, seus objetivos.

#### Próximas publicações:

Estes os trabalhos até agora editados pela CILEME. Vários outros ainda, em fase de revisão final, estão sendo concluídos dentro deste trimestre inicial para serem encaminhados à publicação e são os que a seguir vão relacionados.

1. O ensino da Física e da Química na escola secundária - a cargo do Prof. Sérgio Mascarenhas.

Subordinado ao tema geral - O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio - esse trabalho conterà três partes: objetivos do ensino da Física e da Química no curso secundário; sondagem da situação do ensino da Física e da Química numa

amostra de escolas do Distrito Federal, e, análise dos livros didáticos e programas de Física e de Química (esta última disciplina, a cargo do Prof. Amilcar Salles).

2. O ensino da Geografia na escola secundária - a cargo da Prof<sup>a</sup> Maria da Penha Bastos Mendes.

Essa monografia, igualmente subordinada a "O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio", objetiva, como a anterior, o estudo das condições reais do ensino nas escolas de grau médio, com um plano de trabalho que possibilita conclusões quanto a:

- a) objetivos do ensino de Geografia na escola secundária;
- b) sondagem da situação do ensino da Geografia numa amostra de escolas secundárias do Distrito Federal;
- c) análise dos livros didáticos e programas de Geografia (esta parte, a cargo do Prof. James B. Vieira da Fonseca).

3. O ensino de Português no curso secundário - a cargo do Prof. Jesus Bello Galvão.

Essa monografia conterá os resultados de uma pesquisa de campo realizada numa amostra de colégios e ginásios do Distrito Federal, na qual foi feita uma sondagem da situação desse ensino, entrevistando alunos e professores, conhecendo as técnicas didáticas empregadas através da observação de aulas, fazendo a aplicação de testes para verificar o rendimento do ensino, e aplicando questionários diversos.

4. Pernambuco e a Educação - a cargo do Prof. J. Roberto Moreira.

Esse trabalho constituirá o estudo de mais um sistema estadual de educação - o de Pernambuco - e será uma tentativa de interpretar a situação educacional presente em função das seguintes constantes: desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e desenvolvimento político. Esse levantamento focaliza os três graus de ensino nos seus diferentes ramos ou modalidades e analisa a conjuntura administrativa do ensino público.

5. A escola secundária no Estado do Rio de Janeiro - a cargo da Prof<sup>a</sup> Luzia Contardo da Fonseca.

Essa monografia consubstancia os resultados de

projeto-pilôto realizado no Estado do Rio de Janeiro sobre uma amostra de doze escolas secundárias, estudando a situação do aluno em face da escola e da sociedade, as condições sócio-econômicas do professor, sua formação, capacidade, condições de trabalho e eficiência, além da avaliação dos objetivos e condições de funcionamento e eficácia das escolas analisadas.

6. Das publicações destinadas à infância e à juventude - a cargo dos Professores Jesus Bello Galvão e Edvete Machado.

Constitui um estudo da literatura infanto-juvenil, sobretudo histórias em quadrinhos, a fim de apontar as vantagens e desvantagens dessas publicações na formação da personalidade dos jovens, acompanhado de um plano de sugestões e normas tendentes à melhoria dessas revistas, em sua forma e conteúdo, junto a editores, e orientação aos pais, professores e os próprios jovens, inclusive para utilização do poder motivador dessas publicações como instrumento auxiliar do ensino.

7. O sistema educacional de São Paulo - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Representa estudo descritivo, interpretativo e crítico do sistema de educação que cobre a área do Estado bandeirante, seja do ponto de vista da sua organização administrativa e técnica como quanto dos condicionamentos do sistema sobre o funcionamento de suas escolas de nível elementar e médio.

É também nele elaborada uma divisão do Estado em áreas ecológicas, que constituem ponto de referência para a análise do sistema educacional que as atende.

8. A educação na Bahia - a cargo do Prof. Jayme Abreu.

Trata-se do levantamento do sistema educacional de mais uma Unidade da Federação - a Bahia -, obedecendo às mesmas coordenadas que inspiraram o estudo sobre "O sistema educacional fluminense", isto é, o sistema de educação existente em suas áreas ecológicas, a administração desse sistema, seu financiamento, sua estatística e os reflexos do sistema sobre sua escola elementar e média.

9. Estudo da eficiência dos concursos de habilitação para escolas superiores - orientação técnica a cargo do Prof. Otávio Martins.

Objetivando realizar um estudo comparativo da eficiência das provas atualmente usadas no ingresso das escolas superiores e a seleção por meio de provas objetivas de nível mental e uma sondagem sobre conhecimentos básicos adquiridos no curso secundário, essa monografia conterà a conclusão da pesquisa resultante da aplicação de uma bateria de testes de nível mental, português, francês e inglês, geografia e história, ciências e matemática a alunos recém-aprovados nos concursos vestibulares de 1954 da Faculdade Nacional de Engenharia e Nacional de Medicina e Faculdades de Direito, de Filosofia e de Engenharia da Universidade Católica (D. Federal), Escola Paulista de Medicina, Escola de Engenharia Mackenzie, Faculdade Católica de Direito, Faculdades de Medicina e de Filosofia da Universidade de São Paulo (São Paulo), Escola Naval, Escola Fluminense de Engenharia (Estado do Rio de Janeiro) e Escolas da Universidade da Bahia (1953), cujos trabalhos de campo foram realizados sob a coordenação do Prof. Jayme Abreu.

10. Análise estatística da aplicação do teste do DNE para avaliação de nível mental - a cargo do Prof. Otávio Martins.

Trata-se da padronização do teste de inteligência conhecido por DNE, por ter sido elaborado, experimentado e estudado estatisticamente pelos técnicos do Departamento Nacional de Educação, agora aplicado em doze colégios e ginásios do Estado do Rio de Janeiro, para avaliação do nível mental de alunos do curso médio.

Outros estudos:

Além dos trabalhos realizados pela CILEME, já publicados (9) e dos que em breve serão editados (10), diversos outros estudos foram por ela efetivados no período de maio de 1953 a dezembro de 1955, e que não constituíram objeto de publicação, desde que tiveram a forma de pareceres e relatórios.

1. Investigação das condições de funcionamento do colégio Macedo Soares, de Volta Redonda - a cargo da Prof<sup>a</sup> Riva Bauzer.

Esse trabalho teve como objetivo a apreciação das condições do Colégio, de sua administração, corpo docente, métodos de ensino, corpo docente e das relações da escola com a comunidade. Concluída a investigação, analisados e criticados os dados colhidos, foi apresentado à entidade mantenedora do estabelecimento - Companhia Siderúrgica Nacional - minucioso relatório, com sugestões e planos de ação mais eficiente.

2. Elaboração da resenha retrospectiva da vida educacional brasileira para a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, relativa aos anos de 1 953, 1 954 e 1 955.
3. Elaboração de Relatórios sôbre a educação brasileira e movimento cultural do País em 1952-53, em 1 954 e 1 955, por solicitação do Bureau Internacional de Educação, de Genebra.
4. Elaboração de relatório sôbre as atividades do XI Congresso Brasileiro de Geografia, especialmente quanto aos trabalhos da I Mesa Redonda sôbre o Ensino de Geografia, que apreciou os ante-projetos de reforma do ensino apresentados pelos Deputados Nestor Jost e Raimundo Padilha.
5. Parecer sôbre a conveniência de serem microfilmados os periódicos antigos da Biblioteca Pública da Bahia, por solicitação de seu diretor.
6. Parecer sôbre proposta do Sr. M.P. Serva relativo à campanha relâmpago para extinção do analfabetismo no Brasil.
- 7; Parecer sôbre a "Escolinha de Arte do Brasil" e seu possível aproveitamento para prática de professores dos Estados.
8. Estudo sôbre o projeto 4 426-54, da Câmara dos Deputados, segundo solicitação da Presidência da República ao Ministério da Educação e Cultura, tendo em vista o salário dos professores primários.
9. Estudo e sugestões para a organização e regulamentação do Centro Educacional de Maceió.
10. Estudo estatístico baseado em processos de análise fatorial, para tentar resolver um problema de classificação de proteínas, proposto pelo Prof. Perrone, do Instituto Nacional de Tecnologia.
11. Tradução e comentário de folhetos e artigos de interesse educacional para a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.
12. Estudo sôbre o panorama estatístico do ensino elementar e médio no Brasil, sôbre a dinâmica da matrícula no ensino primário no Brasil, sôbre a matrícula no ensino primário de São Paulo e no Rio Grande do Sul.
13. Parecer sôbre o projeto 4 832-54, da Câmara dos Deputados, em que foram estudadas as condições do auxílio federal para a construção de escolas.

14. Estudo sobre o desvirtuamento da escola primária em face da articulação do ensino elementar com o secundário.

15. Estudo para fundamentar um ante-projeto sobre a instituição do Fundo Nacional de Educação.

16. Estudo para o ante-projeto da constituição da Fundação Educacional Rural de Belo Horizonte, a pedido da Secretaria de Educação de Minas Gerais.

17. Participação, em janeiro de 1955, no Seminário Interamericano de Educação Secundária, em Santiago do Chile, com a presença do Prof. Jayme Abreu, representando o Brasil, como convidado da O.E.A.

18. Elaboração de plano com sugestões para orientação da construção de uma Colônia de Férias permanente para escolares na Praia de Tabauá, em João Pessoa, Paraíba, por solicitação do Secretário de Educação daquele Estado.

19. Participação no Seminário Latino-Americano de Psicotécnica, realizado no Rio e em São Paulo, em maio de 1955, com a redação de uma exposição geral sobre um dos temas do Seminário apresentada pelo Prof. Otávio Martins, responsável pelo Setor de Testes e Medidas Educacionais da CILEME, e representante desta nação conclave juntamente com a Profª Riva Bauzer, igualmente da CILEME.

20. Colaboração nos trabalhos de definição de objetivos e organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, subordinado ao INEP.

21. Planejamento de seleção e regulamentação de funções de técnico de educação a pedido da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Bahia.

22. Estudo para reorganização do ensino normal no Rio Grande do Sul, por solicitação da Secretaria de Educação desse Estado.

23. Estudo sobre a instituição de "Conselhos Municipais de Educação", a pedido da Prefeitura Municipal de Santos.

24. Colaboração ao ante-projeto 501/1955 da Câmara dos Deputados, de reforma da lei orgânica do ensino industrial.

25. Análise sobre o ante-projeto, de autoria do Deputado Nestor Jost, de reforma da lei orgânica do ensino secundário com as emendas apresentadas pelo Deputado Gustavo Capanema.

26. Estudo sôbre os critérios da distribuição dos auxílios federais provenientes do "Fundo Nacional do Ensino Primário".

## VI

### BALANÇO CRÍTICO

Balaceando as realizações da CILEME, desde sua criação até agora, em dois anos e meio de funcionamento, podemos afirmar que elas apresentam um acervo de trabalho que justifica plenamente sua instituição e a oportunidade dos seus estudos, como setor especializado em levantamentos, inquéritos e estudos por meio dos quais se está buscando retratar e analisar a realidade educacional do País, oferecendo, de outra parte, igualmente, sugestões para solucionar as deficiências e dificuldades existentes.

Procurando estudar a situação dos ensinos primário e médio sob diferentes ângulos de visualização, a CILEME oferece à meditação e à crítica do público, especialmente autoridades e educadores, estudos com objetividade e fidedignidade, e, pois, úteis pelas análises nêles contidas, uns de interêsse mais especial para o administrador público, educacional, quanto ao estudo dos sistemas escolares e estruturas sociais a que servem; outros, especificamente interessantes ao administrador escolar pela avaliação do funcionamento da escola como unidade institucional da educação, com seus problemas típicos, inclusive os do professor e os do aluno; e ainda outros, destinados ao especialista de matérias, pelas exposições feitas quanto aos objetivos de certas disciplinas estudadas, condições de realização do ensino e análise dos programas, métodos e livros didáticos respectivos.

É de se esclarecer a razão da prioridade concedida ao estudo do ensino secundário, nas pesquisas promovidas pela CILEME, sem que simultâneamente se tivesse analisado outros ramos de ensino de grau médio, exceção do normal, que por sua íntima ligação com o primário, foi com êle estudado, por formar o professor para êsse tipo de ensino. Motivos de ordem técnica e prática indicaram a conveniência de se dedicar, inicialmente, maior atenção ao ensino secundário dado que entre nós é o que maior expansão apresentou nos últimos anos e aquêle em que se faz sentir, no momento, mais agudamente, a necessidade de reavaliação de objetivos e reorientação de métodos.

Somente por meio de pesquisas e estudos objetivos se chegará algum dia a apresentar à Nação, de modo especial aos administradores e educadores, um quadro autêntico da realidade educacional brasileira, que ensejará aos responsáveis pela educação do povo o seguro reequacionamento desse problema com a fixação de novas diretrizes, com o delineamento de novos planejamentos, propondo um aparelho educacional ajustado à realidade cultural brasileira.

Os estudos até agora efetuados pela CILEME, com a experiência ganha em trabalhos de campo, levantamentos e inquéritos, continuarão, a partir de 1956, mais ampliados, num organismo de maiores perspectivas e possibilidades, livre de limitações burocráticas. Esse órgão, igualmente subordinado ao INEP, é o CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, instituído pelo Decreto nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955, que tem os seguintes objetivos.

a) "pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo, para o efeito de elaboração gradual de uma política educacional para o país;

b) elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;

c) elaboração de livros de fontes e de textos, de matéria de ensino e estudos especiais, sobre administração escolar, construção de currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, preparo de mestres, etc. a fim de propiciar o aperfeiçoamento do magistério nacional;

d) treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas em educação, professores de escolas normais e professores primários."